




Calle Loja - mercado de San Roque? Quito?



Rua Loja, um lugar dominado pelo comércio de rua e de pedestres.



A líder da associação dos comerciantes expressou que o desejo dos comerciantes do local...



era por uma intervenção que ordenasse o espaço...



determinando o espaço de cada comerciante fixo, e o desenvolvimento de um ponto de vendas que refletisse esse ordenamento territorial.

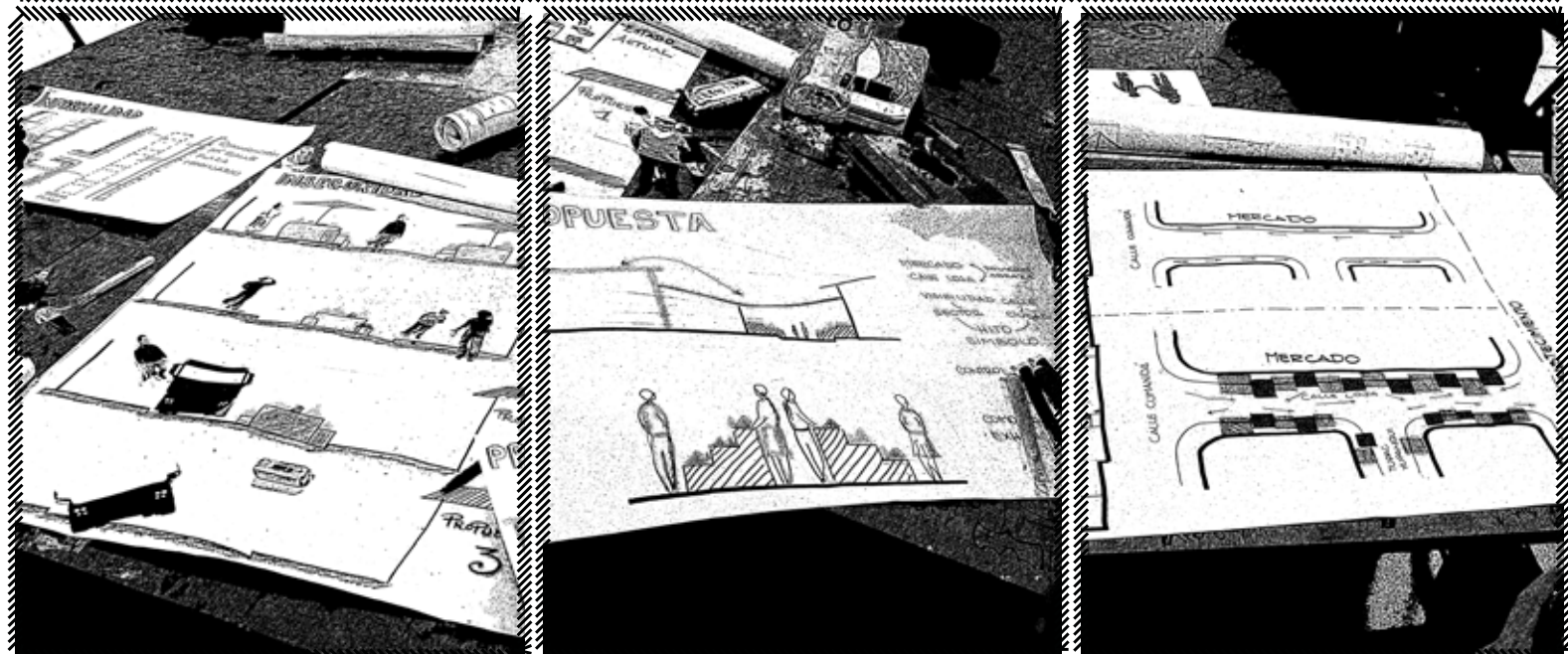
As propostas eram complementares.

Preparamos uma síntese para apresentar aos comerciantes da associação.

A proposta sugeria a mudança dos pontos fixos que se instalavam nas calçadas para a rua. As calçadas seriam agora destinadas a circulação de pedestres.

Blá blá blá blá blá...

Não, não. Se fizerem uma mudança assim, serei morta!



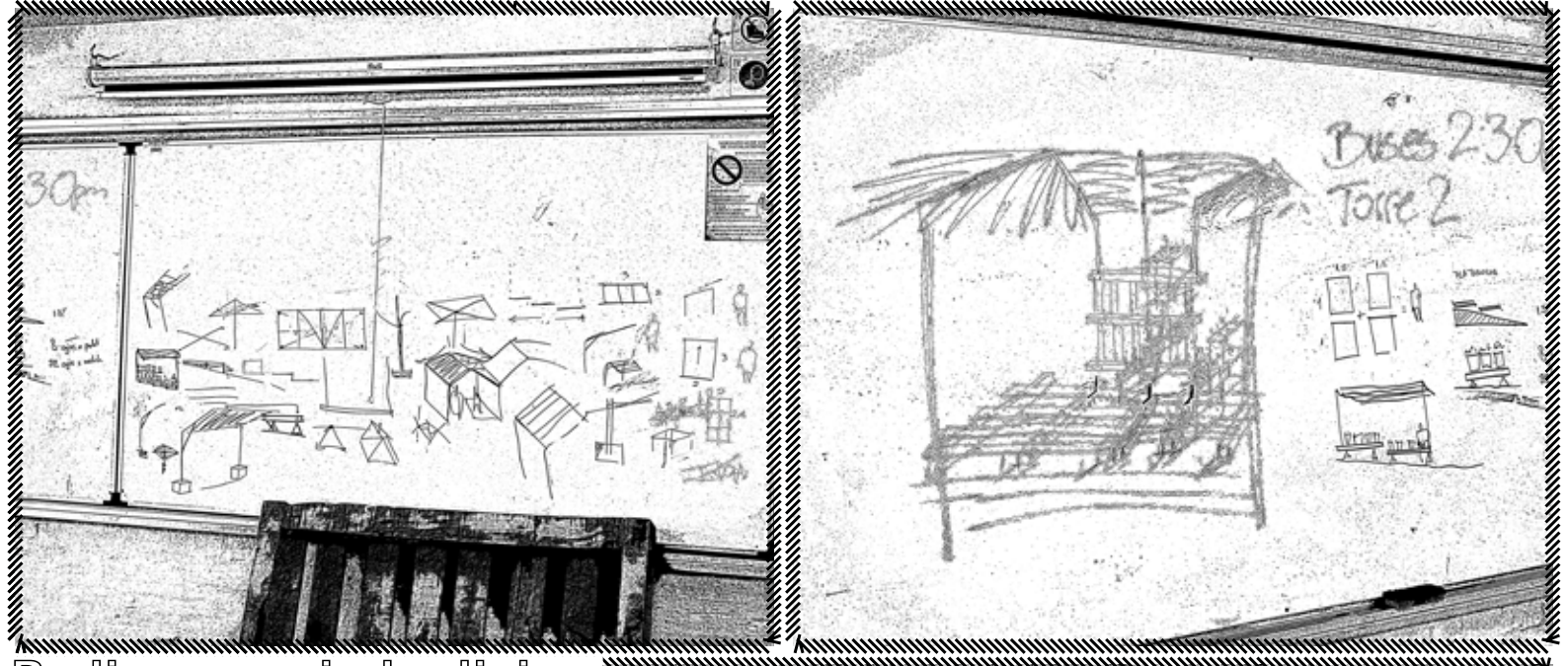
CRISE EXISTENCIAL



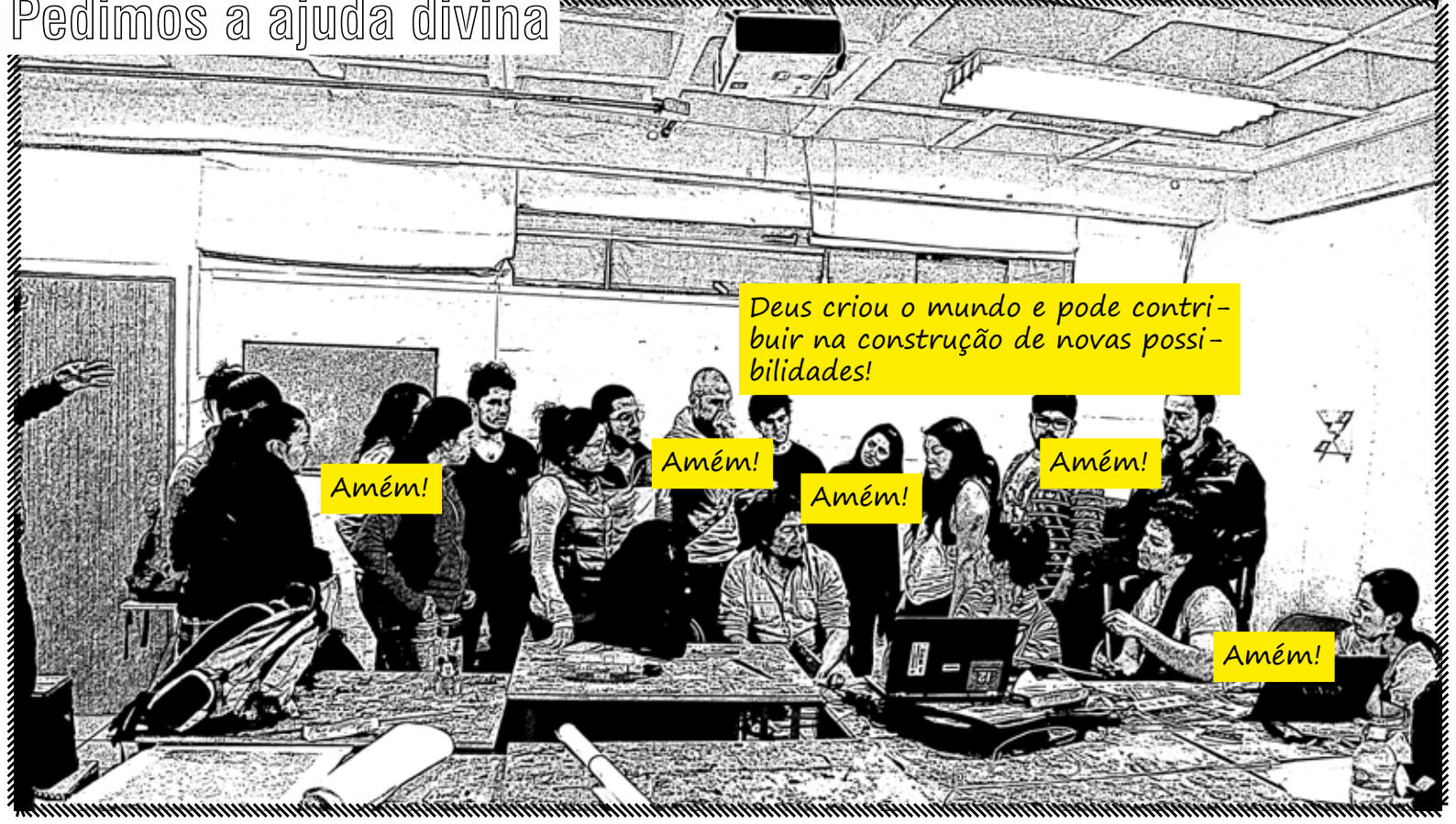
Oh, não! Quem poderá nos ajudar?

Snif, snif

Buá, buá, buá!!!



Pedimos a ajuda divina



Deus criou o mundo e pode contribuir na construção de novas possibilidades!

Amém!

Amém!

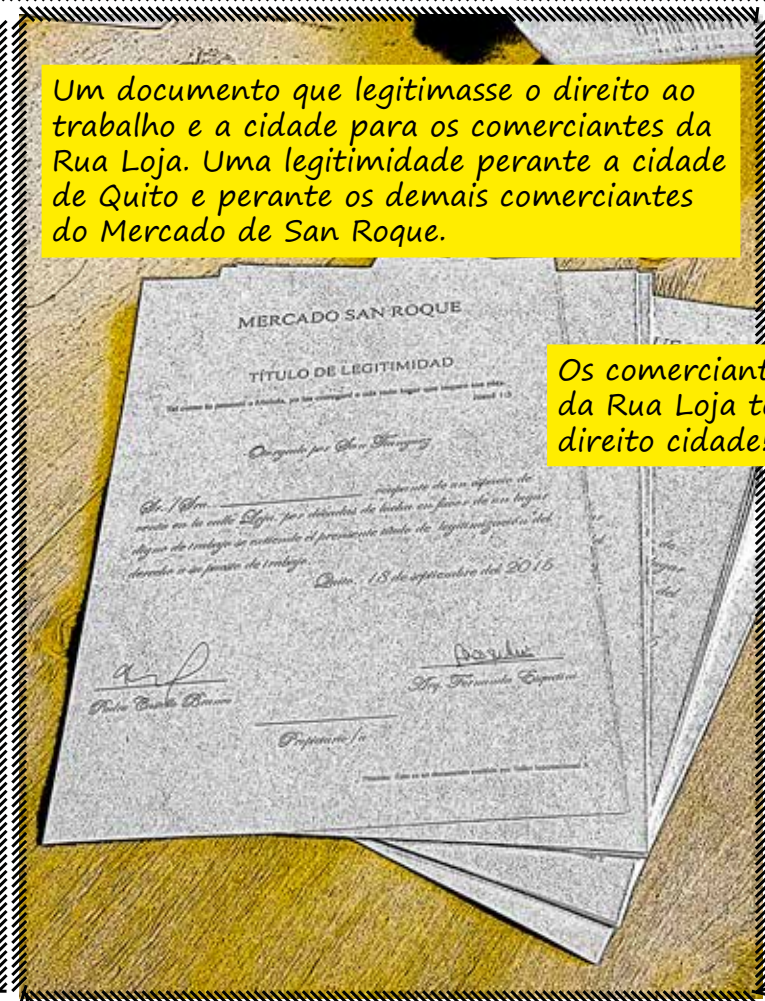
Amém!

Amém!

Amém!



Como a relação com Deus é sempre intermediada por alguém, invocamos um Santo e um Padre.



Um documento que legitimasse o direito ao trabalho e a cidade para os comerciantes da Rua Loja. Uma legitimidade perante a cidade de Quito e perante os demais comerciantes do Mercado de San Roque.

Os comerciantes da Rua Loja tem direito cidade!



Amém!

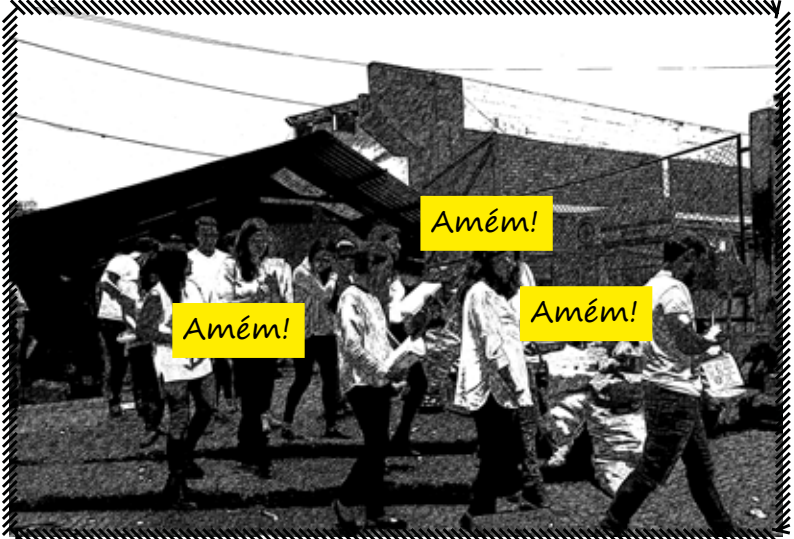
Amém!



O ritual de entrega do Título de Legitimidade foi preparado com toda pompa religiosa: um monge, incenso, água benta, matraca e pessoas de branco orando.

Amém!

Amém!



Amém!

Amém!

Amém!



Os comerciantes da Rua Loja tem direito ao trabalho!

Amém!

Amém!

Amém!

Amém!



MERCADO SAN ROQUE

Asociaciones 17 de Noviembre y Atiri

Placa de identificação das barracas da Associação.

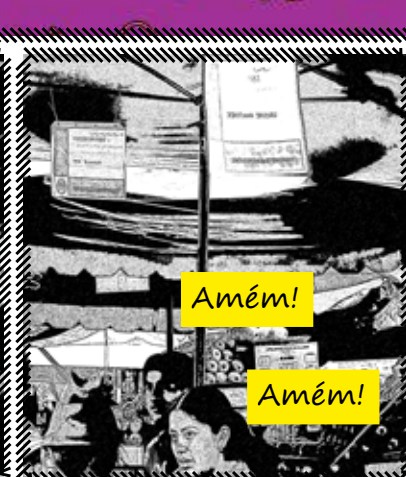


"20 años trabajando por San Roque"



As pessoas solicitavam o documento como se pede uma dádiva divina.

Amém!



Amém!



Amém!

Amém!

Amém!

Amém!

